



M-30
P-2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

1957

DISTRIBUIÇÃO

D. P. G. — C. P. G. e.
Bahia

Relatório das atividades
(Atos Administrativos, Social e
de Documentação e Informação
Pedagógica)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Assunto: CENTRO REGIONAL DE PESQ. EDUCACIONAIS -
apresenta relatório das atividades dos serviços
realizados durante o ano de 1957.

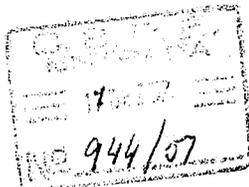
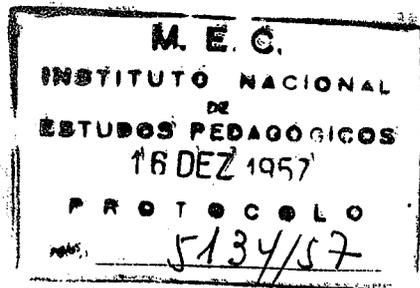
Ficha 5

N. Protocolo
5 134.
16.12.57.

Procedência: BANHA - Salvador
Sexta. Relatório - 1957.

Referência: BANHA, Luis Augusto de -

Andamento: dir. - CURE - 16/12.57. -



RELATÓRIO ANUAL

1957

Senhor Diretor:

*Ciente do CRPE para
acurar e tomar as pro-
vidências de manter no que
se respect a documentação
Em 16/12/57*

M. L. S.

*D. Helvise
Agradeço (pelo B. Boletim) -
e guardar p. o Boletim 17.XII.57*

Em cumprimento a dispositivo regulamentar, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatório das atividades dos serviços sob minha direção, isto é, o de parte do Setor Administrativo, o Social e o de Documentação e Informação Pedagógicas do CRPE da Bahia, durante o ano de 1957.

*Boletim -
no 6. Jan.*

HOSPEDES PERMANENTES

Durante o ano em curso, estiveram hospedados no C.R.P.E. as professoras Alice Brandão Castro, Helenita S. Lima Teixeira, e Lizete S. Lima Teixeira, as duas primeiras servindo na Escola Par que e a ultima na Escola de Aplicação.

HOSPEDES EVENTUAIS

Alem de V. Ex. que se digna hospedar-se neste Centro, quando de suas visitas de inspeção à Bahia, foram nossos hospedes o emérito prof. George Counts, da Universidade de Columbia, e senhora; o prof. August Faust, da Universidade de Utah; os profs. Joel Martins, do C.R.P.E., de S. Paulo, e Fernando Carneiro, tambem de S. Paulo; o Prof. Byrnes, que veio à Bahia para fazer a seleção das bolsistas baianas que irão aos Estados Unidos; o prof. Gilberto Grande, do SENAI de S. Paulo,



- 2 -

a prof^a Azize Drumond, de Brasília, que veio fazer um estágio para observar nossas escolas; as bolsistas do INEP, em estágio na Escola Guatemala, Lelia Maura Gomes, Vera Maria Pinto, Auguta Beirão, Inocência Barcelos, Terezinha Pinheiro Machado, Maria Lucia Guedes e Maria das Neves Torquato, que vieram visitar a Escola Parque e a Escola de Aplicação do Centro; e a prof^a. Juracy Silveira do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que veio visitar a exposição das nossas Escolas. Ainda, além dos acima mencionados, foram hospedes do C.R.P.E. as bolsistas Maria Conceição Lobato, do Maranhão; Francisca Sara das Chagas, do Ceará, e a prof^a Rachel Azevedo Cunha, da Escola Parque, que estiveram hospedadas no Centro para mudança de ambiente e reajustamento.

VISITANTES ILUSTRES

Embora não tivessem sido hospedes do C.R.P.E., foram por ele recebidos e assistidos muitos visitantes ilustres, entre os quais é de destacar o prof. David E. Drabkin, da Universidade de Filadélfia; snr. Hanan Aynor, 1^o Secretário da Legação de Israel, Snr. F. Martin Beatty, Diretor do Conselho Britânico; e a prof^a Maria Braz, do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, de S. Paulo. Por último, também visitou o nosso Centro, o emerito sociólogo Gilberto Freire, recentemente nomeado para dirigir o Centro Regional de Pernambuco.

REFEIÇÕES FORNECIDAS

Durante o ano de 1957 foram fornecidas por este Centro, cerca de 15.000 refeições aos profs. residentes, aos da Escola de Aplicação, às bolsistas, a alunos da Escola Parque e da Escola de Aplicação, aos hospedes eventuais, aos serventuários e à família do Diretor Administrativo com as quais se gastou uma média de \$ 35.000,00 mensais, saindo cada refeição - sadia, abundante e bem preparada - aproximadamente, pela importância de \$ 28,00, como poderá V. Ex. calcular pe



- 3 -

los demonstrativos enviados pelo Serviço de Contabilidade.

ESTADO DO PRÉDIO E A PROPRIEDADE

Em virtude da necessidade de comprimir as despesas, tanto o prédio como a propriedade não podem apresentar o aspecto que já tiveram há dois anos atrás. O prédio está necessitando de limpeza e de reparos no telhado e na instalação de água. Quanto à propriedade que se acha mal cultivada, não se acha cultivada pelo motivo acima alegado, uma vez que os trabalhadores rurais que possuíamos foram dispensados e os três que restam são insuficientes para a conservação dos jardins e, além do mais, frequentemente retirados para serviços na Escola Parque e na Escola de Aplicação. Afim de não deixar inculco o terreno, e de acordo com a autorização verbal de V. Ex., entreguei parte dele - a baixada e as encostas que dão para o lado do mar - a um meheiro idoneo que já começou a cultivá-las, com resultado satisfatório, e sem onus para o Centro.

ESTRADA INTERNA

Quando assumi a direção geral do setor administrativo do Centro, tive a oportunidade de abrir uma estrada interna, com acesso para a Avenida Oceânica. É uma estrada que tem vantagem de encurtar as distâncias para determinadas zonas da cidade e evitar a pessima Estrada de S. Lázaro, cheia de buracos, e sempre com lama e poeira, conforme a estação, com grande prejuizo para nossas viaturas. Essa estrada está em pessimas condições e necessitando de ser reparada, em beneficio das nossas viaturas, do nosso tempo, das nossas roupas e dos nossos pulmões.

VIVEIRO DE PASSAROS

Um dos encantos deste Centro, para a vista e para os



- 4 -

ouvidos dos professores, das crianças e dos visitantes, é o nosso viveiro de passaros. Em virtude de sua má qualidade e o estrago produzido pelo ar salitroso do lugar, a tégla do viveiro de passaros apodreceu, de modo que nela se abriram fendas e buracos por onde os passaros estão escapando. É portanto, de necessidade substituir a tégla de má qualidade por outra de boa qualidade, afim de nele poder-se alojar, sem perigo de fuga, belos passaros de plumagem vistosa e de canto mavioso.

BIBLIOTECA DO CENTRO

Até então, a biblioteca do Centro esteve diretamente administrada pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério só passando a ser administrada recentemente pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica. Ela foi consultada durante o ano, pelas bolsistas em estágio da Escola de Aplicação. Ainda muito pequena, necessita de ser ampliada, aliás como é desejo de V. Ex. o que espero seja feito no ano de 1958.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Instalado em uma pequena sala do prédio, o Serviço de Documentação e Informação Pedagógica, ainda em embrião, foi criado em Fevereiro do corrente ano, tendo sido o prof. Luiz Henrique Dias Tavares, integrante do quadro de pesquisadores do C.B.P.E., encarregado de organizá-lo. Pela Portaria nº 18-A, de V. Ex. passou a denominar-se Divisão de Documentação e Informação Pedagógicas, (da qual V. Ex. houve por bem nomear-me Diretor). Trabalhando, desde Fevereiro, em regime de colaboração com o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, para a conclusão da pesquisa das fontes bibliográficas da educação baiana, também realizou suas tarefas normais, de recorte e triagem de notícias e artigos sobre a educação na Bahia, e quatro levantamentos. (Com os sub-títulos Documentação, Informação, Levantamentos e Biblioteca baiana, passaremos a informar, em seguida, as atividades do então Serviço, hoje Divisão de Documentação.) 41



- 5 -

DOCUMENTAÇÃO

Procedeu-se a triagem de 1.198 recortes, relativos aos anos de 1954, 1955 e 1956, que antes se encontravam cortados e guardados. Do ano em curso, até presente, foram fichados 890 recortes, preparando-se ementa de cada um. Também se fez triagem das Leis, Decretos e Portarias referentes à educação, no ano de 1957, enviando-se relação mensal dessa legislação ao C. B. P. E. +

Continuando a pesquisa das fontes bibliográficas da educação baiana, de acordo com um projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que fora iniciado em 1956, levantou, com respectivas ementas, os discursos, projetos, emendas, pareceres, discussões e mensagens sobre questões educacionais na Assembléia Legislativa baiana, de 1897 a 1956. Passando a trabalhar numa coleção de manuscritos, inéditos do Arquivo Público, levantou e copiou 87 documentos avulsos, leu e fez ementas de mais de dois mil documentos, cartas relatórios, ofícios, em quarenta livros manuscritos, e mais três mil documentos soltos, em dezesseis pacotes, contendo Atas, Licenças, Protocolos e Correspondências sobre Instrução, trocadas entre Diretores da Instrução e Presidentes da Província, ou daqueles para este, e de autoridades da Instrução nos municípios para a Diretoria Geral da Instrução. Foi descoberto um relatório inédito de Abílio Cezar Borges. Também foram copiadas 100 cartas de Abílio Cezar Borges para o Presidente da Província, com diversos dados esclarecedores para a biografia do Barão de Macaubas.

Iniciando o cadastro dos educandários e dos educadores baianos, foram obtidos dados de 90 colégios do ensino médio, da Capital e do Interior, referentes à data de fundação, fundador, dependência administrativa, entidades a que estão subordinados, horário, pessoal mantido, iniciativas culturais, serviços e instalações, e finanças e de 650 professores do ensino secundário da Capital. +

INFORMAÇÃO

Afim de tornar conhecido o Serviço de Documentação, foram



- 6 -

ram realizadas, pelo Prof. Luiz Henrique Dias Tavares, duas conferências: Uma, no Seminário de Antropologia da Faculdade de Filosofia, da Universidade da Bahia, sobre a pesquisa das Fontes bibliográficas da educação baiana; outra, no Instituto Geográfico e Histórico, sobre a evolução educacional baiana. + +

Em edições mimeografadas foram feitas cinco publicações - "Reformas do Ensino na Bahia", "Memórias Históricas da Faculdade de Medicina", "Autonomia Educacional Baiana", "Psicologia Educacional em Quatro bibliotecas Baianas" e "Sociologia Educacional em Quatro Bibliotecas Baianas" e "Sociologia Educacional em Quatro Bibliotecas Bahianas". + +

As duas últimas procuraram tender aos professores e alunos das Faculdades de Filosofia e Escolas Normais, facilitando, lhes pela indicação bibliográfica, a busca de livros de Psicologia e Sociologia Educacional nas quatro principais bibliotecas da cidade de Salvador. A condição de mimeografadas, limitou essas publicações, que encontraram, entretanto, aceitação e busca. +

Em Outubro, foi realizada uma Exposição de Livros Educacionais baianos ou publicados na Bahia, armada no hall do Instituto Geográfico e Histórico, contando com a colaboração dessa instituição e das Bibliotecas Públicas e da Faculdade de Filosofia, foi visitada por cerca de 600 pessoas em cinco dias. +

LEVANTAMENTOS

De Junho a Outubro, procedeu-se a um levantamento da organização didática do ensino médio, normal e industrial, cuja conclusão, depois de tabulados os dados conseguidos na Capital e no Interior, vai anexa. Ao mesmo tempo foi feito um levantamento do professorado secundário da cidade do Salvador, atingindo o entrevistador do Serviço, Prof.^o Marly Rosa, 573 professores. Ainda em fase de verificação, brevemente serão tabulados os dados e preparado o relatório final. +

Outro levantamento foi o das escolas primárias da Capital, com o respectivo professorado. X X

Depois de concluído, iniciou-se o inventário das escolas primárias do Interior com o respectivo professorado. Até agora, foram relacionadas as Escolas e o professorados dos seguintes municípios: Acajutiba, Alagoinhas, Alcobaça, Amargosa, Andaraí, Angical, Antas, Araci, Aratuípe, Baixa Grande, Barra, Barra do Estica, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brejões,



- 7 -

Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cairú, Camamu, Camaçari, Encruzilhada, Entre-Rios, Esplanada, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Gentio do Ouro, Gloria, Guanambi, Ibicarai, Ibicui, Ibitiara, Iguaí, Ilhéus, Inhambupe, Ipirá, Ipiáú, Belmonte, Boa Nova, Capo Formoso, Canavieiras, Caravélas, Carnhanha, Casa Nova, Castro Alves, Catú, Cicero Dantas, Cipó, Coaracy, Conceição de Feira, Conceição de Almeida, Conceição de Coité, Conde, Chorroxó, Condeuba, Coração de Maria, Correntina, Cotegipe, Cruz das Almas, Curaçá, Cachoeira, Caculé, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itambé, Itaparica, Itapebi, Itapetinga, Itapicuré, Itaçuara, Itiruçu, Itiuba, Ituaçu, Ituberá, Jacaraci, Jacobina, Juag aquara, Juag arari, Juaguararipe, Jandaira, e Jequié.

BIBLIOTECA BAIANA

Procurando organizar, ao lado da biblioteca de educação do Centro Regional, uma "baiana", conseguiu-se, por doação, as seguintes publicações | coleção da Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, ns. ns. 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 72, 76, 80; um vol. dos "Anais do 1º Congresso da História da Bahia"; um vol. dos "Anais do 2º Congresso de História da Bahia"; Fatos e Vida do Brasil, de Braz do Amaral; Santuario Marisno, de Frei Agostinho de Santa Maria; Raízes Históricas da Universidade da Bahia, de Alberto Silva; Memoria historica do Ensino Secundário oficial da Bahia de Gelásio Farias e Francisco Conceição Menezes; Relatórios da Diretoria do Ginásio da Bahia, dos anos de 1935, 1936, e 1937; Programas de Ensino do Ginásio da Bahia em 1929; Programas do ensino pre-primário e primário da Bahia; Cartilha para Educação Politico Social da Massa, de Socrates Marback; Primeiro Centenário do Nascimento de Manoel Vitorino; a História da Camara Municipal da Cidade de Salvador, de Afonso Ruy. Problemas de Educação Nacional, de Egas Muniz Barreto; A revolução de 7 de Novembro (Sabinada) Anais do Arquivo Publico da Bahia, 1951; Documentos Históricos referentes à Bahia, Biblioteca Nacional; Tombo dos bens das Ordens Terceras, Arquivo Público da Bahia; Resenha dos manuscritos e documentos do Arquivo Público da Bahia, Defesa Perante o Tribunal do Santo Officio, Pe. Antonio Vieira; População e mão de Obra na Bahia, de John Fridmann; Educação e Crise Social, de José Acácio Ferreira; Noções de Pedagogia Experimental, de Alipio Franca; e

Arquivo

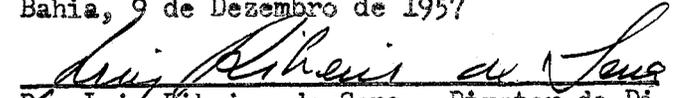


- 8 -

Esperando trabalhar em melhores condições materiais e humanas, a Divisão vai programar para 1958 os seguintes projetos sujeitos à apreciação de V. Ex: Pesquisa Histórica - Educação nos Jornais Baianos do século passado (continuando a pesquisa das fontes bibliográficas da educação baiana); Levantamentos - A Escola o Professôr Primário na Cidade do Salvador; Situação Educacional da Zona do Cacau; Um sistema Educacio nal Municipal; Ilhéus e Itabuna ; Opiniões de Pais e Professôres sobre a Escola Primária; e Origem Social e Ocupação de Estudantes Secundários da Cidade de Salvador; Livros; Série Bahia, da Cartilha ao 5º livro, com todos os textos integrados e dedicados a assuntos baianos e á criança baiana; Publicações especiais: Educação na Bahia em 1885 - Eduardo Pires Ramos (reedição do relatório do Diretor Geral da Instrução). Revistas: Educação e Trabalho (um número)

Creio senhor Diretor haver resumido, neste relatório as atividades dos Serviços que pude administrar, durante o ano de 1957 , e valho-me do ensejo para apresentar a V. Ex. meus protestos de perfeita estima e elevada consideração.

Bahia, 9 de Dezembro de 1957


Dr. Luiz Ribeiro de Sena - Diretor da Divisão de Documentação e Informação Pedagógicas